

Notícias Bancárias

SINDICATO DOS

abc

BANCÁRIOS-CUT

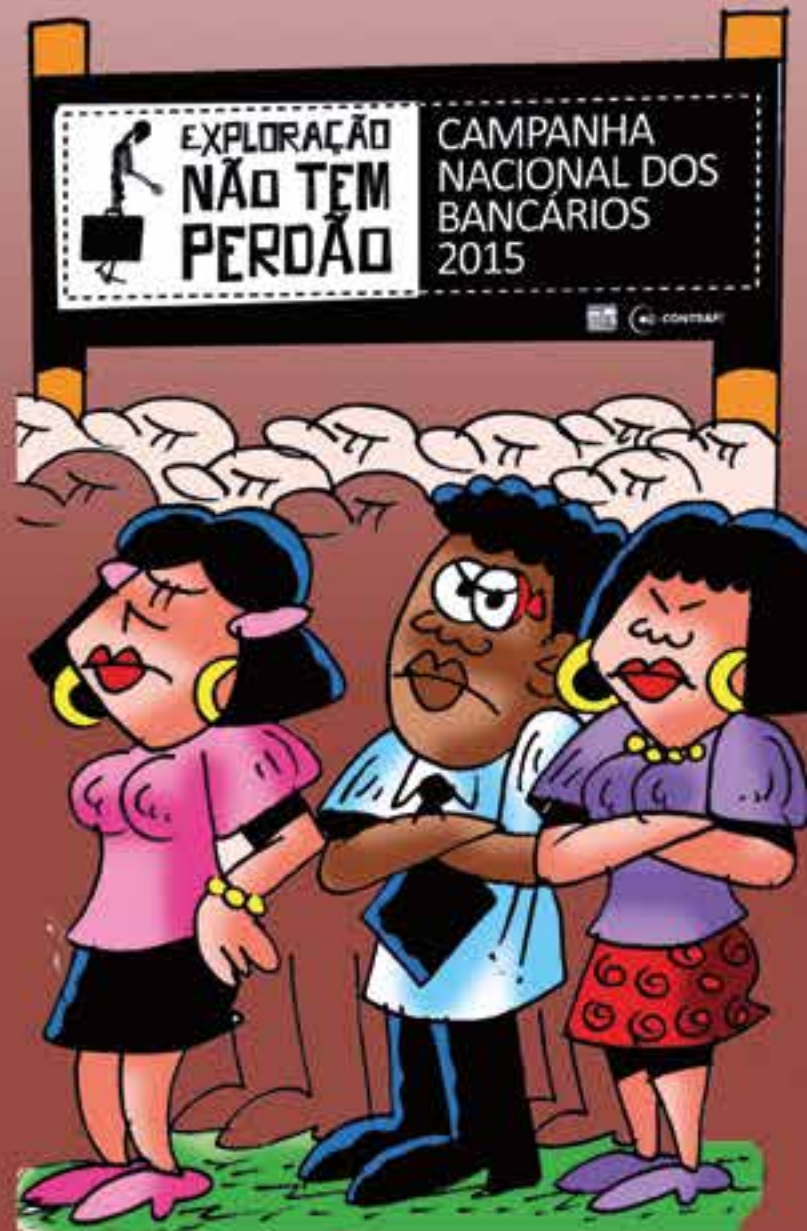
Sindicato dos Trabalhadores em Empresas do Ramo Financeiro do Grande ABC - Filiado à Fetec SP/CUT e Contrafi/CUT
ANO XXI - Nº 887 - SETEMBRO DE 2015

www.bancariosabc.org.br



SEM AVANÇO!

BANCOS NÃO APRESENTAM PROPOSTA E NOVA REUNIÃO É MARCADA



CAMPANHA NACIONAL 2015



REUNIÕES NAS AGÊNCIAS JÁ ATINGIRAM MAIS DE 4,5 MIL TRABALHADORES; MOBILIZAÇÃO DEVE SER INTENSIFICADA

Diretores do Sindicato já estiveram em mais de 250 locais de trabalho para discutir a Campanha Nacional 2015

Desde 25 de agosto, os diretores do Sindicato promoveram reuniões em centenas de locais de trabalho do Grande ABC. Até sexta, 18, foram mais de 250 agências visitadas, envolvendo aproximadamente 4.600 trabalhadores bancários.

As reuniões nas agências são realizadas para discussão da campanha nacional e informes sobre o resultado das rodadas de negociação. Nessa semana, o debate sobre Remuneração foi frustrado pela Fenaban, que não apresentou nenhuma contraproposta ao índice reivindicado pela categoria – reajuste salarial de 16%, incluindo a reposição da inflação mais 5,7% de aumento real. O tema deve voltar a ser discutido com a patronal em 25 de setembro e, até lá, a ideia é ampliar a mobilização da categoria.

"Apostamos nesse contato direto com os bancários pois, com isso, podemos discutir a Campanha Nacional e fortalecer a luta da categoria na busca por melhores condições de trabalho, combate a meta abusiva, PLR maior e aumento real de salário", disse George Vitti, secretário geral do Sindicato.

DIA DE LUTA NA CAIXA E NO BANCO DO BRASIL PARALISA AGÊNCIAS

Sindicato paralisou agências dos dois bancos, esclarecendo e mobilizando por mais contratações, melhores empregos e salários

Remuneração e contratações estiveram em pauta na sexta, 18, nas negociações específicas dos representantes dos trabalhadores com os da Caixa e Banco do Brasil. É o momento de discutir salários, plano de carreira e condições de trabalho (Veja matéria de como foram as negociações desses bancos na última página). Por isso, diretores do Sindicato estiveram em agências dessas duas instituições em Santo André, esclarecendo bancários, clientes e usuários sobre a campanha salarial 2015.

"Melhorar o dia a dia nas agências e o atendimento aos clientes e usuários passa necessariamente por mais contratações nesses bancos. Só assim haverá redução nos casos de adoecimento por excesso de trabalho, assédio moral e o estabelecimento de metas abusivas", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato que complementa. "Só assim haverá menos filas e descontentamento entre os consumidores bancários, que precisam ser respeitados".



PRINCIPAIS REIVINDICAÇÕES

Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$ 7.246,82

Piso: R\$ 3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral, que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que colhe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS): para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

CAMPANHA NACIONAL 2015



BANCOS FRUSTRAM RODADA ECONÔMICA E NÃO APRESENTAM PROPOSTAS

A quarta rodada de negociação da Campanha Nacional 2015 realizada no dia 16, com o tema remuneração, terminou sem avanço. Mesmo com os lucros nas alturas, os bancos não apresentaram propostas sobre as reivindicações entregues pelo Comando Nacional dos Bancários, incluindo o reajuste salarial de 16%. A Fenaban preferiu responder que ainda vai consultar as instituições financeiras para apresentar uma proposta global para a categoria.

A próxima reunião ficou marcada para 25 de setembro, um dia após reunião dos banqueiros. "Os bancários estão sobrecarregados com metas abusivas e, consequentemente, aumentando o adoecimento da categoria, como a própria Fenaban reconheceu na rodada de negociações anterior. São os trabalhadores que geram esse lucro enorme dos bancos e, mesmo assim, os banqueiros não apresentam nenhuma proposta com valorização da remuneração total, aumento da distribuição da PLR, valorização dos vales alimentação, refeição entre outros e combate ao assédio moral que adoce a categoria", disse Belmiro Moreira, presidente do Sindicato e membro do Comando Nacional.

Somente no primeiro semestre deste ano, os cinco maiores bancos que operam no País (Itaú, Bradesco, Santander, Banco do Brasil e Caixa) lucraram R\$36,3 bilhões. Um crescimento de 27,3% em relação ao mesmo período do ano passado. Mas os negociadores dos bancos tentaram usar a retração econômica do País para justificar a falta de propostas, com a alegação de que este é um ano atípico.

"Não aceitaremos que a crise, que não é dos bancos, sirva de desculpa para tirar nossos direitos", disse Belmiro.

Nos seis primeiros meses os bancos ganharam R\$ 109,6 bilhões com receitas de títulos, crescimento de 59% em relação ao mesmo período de 2014. Mesmo com tanto dinheiro, eles demitem os trabalhadores e aumentam as taxas de juros para os clientes.

Nessa rodada foram debatidas as seguintes reivindicações:



Minuta de reivindicações já está com os bancos desde o dia 11 de agosto

Reajuste de 16% - O reajuste de 16%, reivindicado pelos bancários, inclui reposição da inflação mais 5,7% de aumento real. Nos últimos 10 anos (2004 a 2014), a categoria bancária conquistou aumento real de 20,7%.

PLR - Estudos do Dieese apontam que quanto maior o lucro do banco, menor tende a ser o percentual de distribuição na forma de Participação nos Lucros e Resultados (PLR). Os percentuais do Bradesco e do Itaú, por exemplo, foram 6,70% e 5,40%, respectivamente, sobre o lucro líquido de 2014, mas já chegaram a pagar 14% em 1995, quando os bancários começaram a negociar a PLR.

14º salário - Foi reivindicado o pagamento do 14º salário a todos os empregados, inclusive aos afastados e aos que tiveram o contrato de trabalho rescindido.

Salário de ingresso - O Comando Nacional também quer garantir o piso inicial, no setor bancário, de R\$3.299,66. O valor é equivalente ao salário mínimo indicado pelo Dieese, como essencial para a sobrevivência do trabalhador. A minuta da categoria também propõe

o salário inicial de R\$4.454,54 para caixas e operadores de atendimento e a criação dos pisos de R\$ 5.609,42 para primeiro comissionado e de R\$ 7.424,24 para primeiro gerente.

Parcelamento de adiantamento de férias - Os dirigentes sindicais também defenderam a proposta da categoria de que os trabalhadores, por ocasião das férias, possam requerer que a devolução do adiantamento feito pelo banco seja efetuada em até dez parcelas iguais e sem juros, a partir do mês subsequente ao do crédito. Vários bancos já concedem essa vantagem aos bancários.

Reajuste dos auxílios - Outra reivindicação é o aumento no valor dos vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá para R\$788,00 ao mês, para cada, correspondendo ao valor do salário mínimo nacional vigente.

Auxílio Educacional - Os bancários ainda solicitaram que as despesas com ensino médio, graduação e pós-graduação sejam custeadas integralmente pelos bancos. Atualmente, o auxílio educacional é estabelecido conforme critério de cada instituição bancária.

15 minutos - O debate sobre os 15 minutos de pausa para mulheres antecedendo a jornada extraordinária também foi realizado nesta reunião. Foram feitas as explicações do súbito cumprimento da lei, por parte dos bancos, e do que poderia ser feito para modificar este procedimento. Foi combinado uma pausa no debate enquanto o assunto tramita no STF.



CAMPANHA NACIONAL 2015



CAIXA MANTÉM INTRANSIGÊNCIA E DIZ QUE NÃO HÁ PREVISÃO DE CONTRATAÇÕES

Não há previsão de contratações. Essa foi a resposta dos negociadores da Caixa à cobrança das representações dos trabalhadores por mais empregados, na sexta-feira (18), na quarta rodada de negociação da Campanha Nacional 2015. Antes do início da reunião, os membros da Comissão Executiva dos Empregados (CEE/Caixa), que assessora a Contraf-CUT e o Comando Nacional dos Bancários, e um grupo de concursados realizaram protesto em frente ao hotel, em Brasília (DF), onde ocorreu a reunião.

Os aprovados no último concurso tentaram entregar um documento aos interlocutores da empresa, que não aceitaram recebê-los. "Os funcionários da Caixa sofrem com a sobrecarga de trabalho nas agências, por isso essa postura da Caixa é um desrespeito com os trabalhadores e, também, com a população que sofre pois com essa falta de bancários nas agências, o atendimento fica comprometido", disse Jorge Furlan, diretor do Sindicato e funcionário da Caixa.

Os representantes da CEE/Caixa lembraram que a empresa está autorizada pelos órgãos controladores a ter um quadro com 103 mil trabalhadores, mas que atualmente conta com 98 mil. Mais uma vez, o banco alegou que não pode avançar nas reivindicações, por conta do cenário econômico e das limitações orçamentárias. Além de não sinalizar com a contratação de mais trabalhadores, a Caixa recusou outras propostas como o redimensionamento da lotação das unidades, o fim do banco de horas e da dotação orçamentária para pagamento horas extra, mais transparência dos processos seletivos internos, entre outros.

Para a CEE/Caixa, a intransigência da empresa marcou as quatro rodadas de negociação específica da Campanha Nacional 2015, o que demanda que a mobilização da categoria seja intensificada. A expectativa dos trabalhadores é de que no dia 25 (sexta-feira da próxima semana), quando a Fenaban vai apresentar a proposta global ao Comando Nacional dos Bancários, que a Caixa também apresente respostas concretas às reivindicações.

BANCÁRIOS COBRAM DO BB MELHORIA NO PLANO DE CARREIRA, ASCENSÃO E SUBSTITUIÇÃO

Nova rodada de negociação com o Banco do Brasil foi realizada na sexta-feira (18) na cidade de São Paulo, onde foram debatidos os temas referentes à remuneração, alteração no plano de carreira e as questões envolvendo ascensão dos funcionários. "Os bancários do BB cobraram do banco melhorias no PCR além de discutir a substituição de comissionados, nomeação e pagamento da gratificação de caixa, mais contratações, melhoria no plano de função entre outras reivindicações", disse Otoni Lima, diretor do Sindicato e funcionário do banco.

PCR - Plano de Carreira e Remuneração - No debate do PCR - Plano de Carreira e Remuneração, os funcionários cobraram do banco melhoria nas tabelas de antiguidade e mérito e melhoria no piso do escriturário.

Substituição de comissionados - Os representantes dos funcionários fizeram uma discussão sobre novos avanços na substituição dos comissionados, apontando para o banco a necessidade de voltar a substituição como uma forma de melhorar a formação profissional, evitar os desvios de função e, ainda, tornar mais transparentes e efetivos os processos de nomeação, uma vez contemplados no histórico funcional os dias da efetiva substituição em outro cargo.

Nomeação e pagamento da gratificação de caixa - Foi cobrado do BB a nomeação dos caixas executivos que vem exercendo a função de forma consecutiva em várias agências e plataformas do PSO.

Processos seletivos e concorrência - Foi cobrado do BB a melhoria nos processos seletivos dentro da empresa, dando mais transparência às nomeações.

Melhoria no plano de função - Os funcionários cobraram do BB melhoria do plano de funções e a negociação com as entidades de alterações na estrutura dos cargos.

Mais contratações - Os representantes dos funcionários novamente reivindicaram a reposição dos funcionários que saíram no plano de aposentadoria.

Veja mais detalhes das negociações com a Caixa e BB no site www.bancariosabc.org.br

**Fique sócio!
Você só tem a ganhar**

